

## **MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS**

**OBRA:** RECUPERAÇÃO DE PAVIMENTO EM PEDRA TOSCA  
**LOCALIDADE:** SEDE DO MUNICÍPIO E NOS DISTRITOS.

### **1.0 – OBJETO:**

Recuperação de pavimentação em pedra tosca sem rejuntamento em diversas logradouros públicos na sede do município e nos distritos de Tamboril - Ce

### **2.0 – PROJETO:**

A execução das obras deverá obedecer integral e rigorosamente as especificações e detalhes que serão fornecidos ao construtor com todas as características para uma perfeita execução dos serviços, qualquer alteração nas especificações originais deverá ser comunicado a prefeitura e dependerá da aprovação da Fiscalização da Prefeitura Municipal.

### **3.0 – NORMAS:**

Faz parte integrante deste, independente da transição, todas as normas, especificações e métodos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), Departamento Nacional de Infra-Estrutura de transporte (DNIT) e Secretaria de Infra-Estrutura do Estado do Ceará (SEINFRA) que tenham relação com os serviços objeto do contrato.

### **4.0 – ASSISTENCIA TÉCNICA E ADMINISTRATIVA**

A empreiteira se obriga a conhecer as responsabilidades legais vigentes, prestar toda assistência técnica e administrativa necessária a fim de impedir andamento inconveniente às obras ou serviços

A responsabilidade técnica da obra será de profissional pertencente ao quadro de pessoal da empreiteira e devidamente habilitado e registro no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA.

A construtora contratada deverá ficar responsável pela segurança e vigilância da obra, utilizando-se de profissionais habilitados para este tipo de serviço.

### **5.0 – MATERIAIS, MÃO DE OBRA E EQUIPAMENTOS.**

.Todo material a ser utilizado na obra deverá ser de primeira qualidade. A mão de obra deverá ser idônea, de modo a reunir uma equipe homogênea e competente que assegurem a qualidade e o bom andamento dos serviços.

Deverão ter no canteiro todo equipamento mecânico e ferramental necessário ao bom desenvolvimento dos serviços.

Serão reaproveitadas todas as pedras retirados do pavimento antigo, se houver, após uma limpeza das mesmas, isentando-as de quaisquer resquícios de resíduos de argamassa, óleos, poeira e/ou outros materiais.

## **6.0 – DISPOSIÇÕES GERAIS**

Estas especificações têm por objetivo estabelecer e determinar condições e tipo de materiais a serem empregados, assim como fornecer detalhes construtivos a cerca dos serviços que ocorrerão por ocasião da obra, bem como especificar os locais e áreas a serem executados os serviços. Qualquer discrepância entre estas especificações e os locais de obras “in situ” a dúvida será dirimida pela fiscalização.

Correrá por conta da empreiteira, toda responsabilidade com as instalações provisórias e segurança e sinalização da obra.

## **7.0 - ETAPAS DE SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS:**

### **7.1 – LOCAÇÃO DA OBRA:**

A locação da Obra será efetuada com a utilização de instrumentos topográficos de precisão, empregando-se teodolitos e níveis, materializando os pontos de alinhamento e nivelamento com piquetes de madeira. Deverão ser materializadas da forma definitiva as referências de Níveis que serão utilizadas durante todo o tempo de execução da OBRA

Será executada a locação da obra para posterior limpeza e regularização da caixa da rua por trechos definidos de acordo com a fiscalização de modo a não obstruir o tráfego de preferência usando-se uma faixa de rolamento de cada vez (sempre que o serviço assim necessitar.)

### **7.2 – SERVIÇOS INICIAIS:**

Os Serviços iniciais compreendem todas as operações necessárias que objetivam limpar a área ocupada pelo corpo da via a ter a pavimentação recuperada e ocorrências de materiais de construção, de vegetação de qualquer porte, obstruções naturais ou artificiais, resguardando aquelas para preservação amb patrimônio cultural.

Não será permitido o uso de explosivos para remoção de vegetação. Outros obstáculos que podem ser removidos por meio de equipamentos convencionais, mesmo com certo grau de dificuldade, de criteriosamente analisados pela supervisão ambiental que definirá a metodologia a ser utilizada.

Será procedida, no decorrer do prazo de execução da obra, periódica remoção de todo o entulho e detritos que venham a se acumular no terreno.

### **7.3 – MOVIMENTO DE TERRA:**

Após o recebimento da Nota de Serviço, o executante dará início às operações de **Regularização do trecho danificado**, que compreende a operação de remoção mecânica de camada de pedra tosca, solo ou material orgânica com profundidade de até 0,20 m, bem como de quaisquer outros objetos e materiais indesejáveis que a existam a limpeza.

Os materiais escavados serão transportados para aterros ou bota-foras

Com profundidade superior a 0,20m será considerada na Especificação do DERT-ES-T-04 – Cor

Deverão ser preservados os elementos de composição paisagística, caso existam, devidamente a no Projeto, bem como Fiscalização.

As árvores e arbustos que não interferem na utilização da via a ser pavimentada, devem ser intactas no local, especialmente nas regiões onde as árvores forem escassas.

Serão empregados tratores equipados com lâminas. A operação incluirá complementarmente a utilização de trator e motoniveladora, para escarificação e regularização da via,

#### **7.4 – GUIA MOLDADA “IN LOCO”**

A escavação será efetuada para proporcionar a implantação das guias – Escavação da vala, apenas nos trechos danificados e autorizada sua substituição pela PMT-Sec de Obras.

Escavação manual – seção básica de 0.20 x 0.20 m, obedecendo rigorosamente ao alinhamento das guias já assentadas, elaborada com a orientação de equipamentos que permitam a regularização necessária das guias.

O meio-fio será executado em conjunto com a sarjeta “in loco”, de acordo com o detalhamento existente em projeto, após a cura do concreto será feito o rejuntamento das peças com argamasa de cimento e areia na proporção volumétrica de 1:3 (cimento e areia grossa lavada).

#### **7.5 – PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA TOSCA SEM REJUNTAMENTO:**

Todo o trecho a ser pavimentado, de acordo com a planta baixa em anexo, receberá pavimentação em pedra tosca, sobre coxim de areia e piçarra.

As pedras deverão ser assentadas em camada de areia grossa e argila espalhada em camadas de 0,20 m.

As pedras utilizadas no serviço não deverão estar, fraturadas ou danificadas.

As pedras a serem utilizadas deverão ter as seguintes características:

- Serem extraídas de rochas eruptivas, tais como granito;
- Ter resistência a compressão igual ou maior a 50 MPa;
- Serem resistentes, duráveis, limpas e isentas de fendas ou outras imperfeições.

#### **7.6 – COMPACTAÇÃO:**

A compactação deverá ser executada de forma que ao final se tenha um perfeito nivelamento do greide após compactado. Os equipamentos a serem utilizados deverão ser aprovados pela Fiscalização.

Para auxílio, em locais de pouco acessibilidade, poderá ser utilizado sapo to CM-30 ou malhos de madeira de 30kg, em camadas aonde não foi possível a compactação mecânica, sendo a mesma uniforme em toda a área impossibilitada de compactação mecânica.

## **8.0 – SERVIÇOS FINAIS:**

### **8.1 – PINTURA DE MEIO-FIO**

Todo o meio-fio assentado na obra deverá ser caiado em duas demãos com tinta a Pó de Calcário na coloração branca.

### **8.2- LIMPEZA FINAL DA OBRA**

Após a liberação da via pavimentada pela fiscalização a mesma será finalizada com a retirada de todos os equipamentos na execução dos serviços, bem como remoção de todos os entulhos e limpeza geral de toda obra.

A conclusão da OBRA ficará caracterizada pela revisão de todos os serviços, testes gerais dos equipamentos, bem como, pelo cumprimento de todas as obrigações contratuais.

O recebimento da obra será efetivado de acordo com o que estabelece o contrato.

Tamboril-CE, abril de 2015.